

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados de risco operam em alta nesta quarta-feira (07). O movimento acontece após a notícia de que o secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, e o principal negociador comercial, Jamieson Greer, se reunirão com autoridades chinesas nesta semana na Suíça.

A decisão de política monetária do Federal Reserve está prevista para as 15h de hoje. A reunião ocorre após o ex-presidente Donald Trump criticar repetidamente o presidente do Fed, Jerome Powell, e pressiona-lo a cortar as taxas, chegando a ameaçar sua demissão. Mais tarde, Trump recuou e disse que “não tinha intenção” de demitir Powell.

Os mercados também acompanharão atentamente o discurso de Powell após a decisão, buscando sinais sobre os próximos passos em relação às taxas de juros e pistas sobre o estado da economia norte-americana.

As taxas dos títulos do Tesouro dos EUA operam em leve alta nesta quarta, com a taxa dos títulos de 10 anos subindo para 4,34%. A taxa dos papéis de 2 anos está em 3,83%.

O dólar caiu de forma generalizada ontem (06), enquanto o euro estendeu os ganhos após o parlamento alemão eleger o líder conservador Friedrich Merz como chanceler. O índice do dólar (DXY) está em 99,30 nesta manhã.

Os preços do ouro recuaram hoje, refletindo o otimismo em torno das possíveis negociações comerciais entre EUA e China — o que reduziu a demanda por ativos considerados seguros. O ouro à vista caiu 1,20%, para US\$ 3.388,67 por onça.

Os preços do petróleo subiram nesta quarta, diante de sinais de queda na produção dos EUA e maior demanda na Europa e na China, com compradores voltando ao mercado após as cotações atingirem mínimas no início da semana. Os contratos futuros do Brent avançaram US\$ 0,37 por barril, ou 0,60%, para US\$ 62,52.

As ações asiáticas subiram em sua maioria após o banco central da China e os reguladores financeiros anunciarem um pacote abrangente de cortes nas principais taxas de juros. O movimento é uma tentativa de sustentar o crescimento frente às incertezas comerciais.

Os mercados europeus operam em queda hoje, enquanto os futuros das bolsas norte-americanas apontam para alta.

Ontem, por aqui o Ibovespa encerrou estável, em leve alta de 0,02%, a 133.516 pontos. O dólar fechou em alta, cotado a R\$ 5,71.

China: O Banco Central da China (PBOC) reduzirá a taxa da recompra reversa de 7 dias (operações de mercado aberto) em 10 pontos base, de 1,5% para 1,4% a.a., a partir de 8 de maio. Isso deve levar a uma queda de 10 p.b. na taxa preferencial de empréstimo (LPR). Além disso, o PBOC implementará um corte de 50 pb no compulsório, a partir de 15 de maio, fornecendo cerca de 1 bilhão de RMB de liquidez a longo prazo ao sistema bancário.

O PBOC também lançará um mecanismo de empréstimo no total de 1,1 trilhão de yuans — sendo 500 bilhões de yuans para apoiar o consumo de serviços e o cuidado com idosos. Além disso, o BC chinês expandirá as cotas de empréstimo direcionadas em 300 bilhões de yuans para inovação tecnológica e 300 bilhões de yuans para o setor agrícola e pequenas e microempresas.

Esse conjunto de medidas era esperado, mas surpreenderam pelo momento e a intensidade das medidas fiscais, apesar do corte de juros ter sido modesto. Na entrevista de anúncio, o presidente do PBOC indicou que há espaço para novas medidas.

Esse anúncio antecede as negociações entre os EUA e a China, que deverão ocorrer essa semana na Suíça com a presença do secretário do Tesouro Americano, Scott Bessent, e o vice-premiê chinês, He Lifeng.

EUA: O índice de serviços do ISM subiu 0,8 ponto, para 51,6 pontos, acima das expectativas. A composição do relatório foi de moderada a positiva: a atividade de negócios recuou, mas os subíndices de novos pedidos e de emprego avançaram. O indicador de preços pagos aumentou. O comunicado de abril mencionou tarifas 13 vezes — o mesmo número de março e mais do que as 5 menções em janeiro. Participantes do setor destacaram que as tarifas prejudicam especialmente os pequenos negócios que dependem de fornecedores chineses e criticaram a falta de consistência na política tarifária dos EUA.

EUA: O PMI de serviços foi revisado para baixo em 0,6 ponto, fechando abril em 50,8 pontos na leitura final. Os componentes de novos negócios e de emprego também foram revistos para baixo, em 0,8 ponto (para 50,8) e 0,7 ponto (para 50,3), respectivamente.

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação²			
	7-mai-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,81	2	21	-43	-101
	Tesouro EUA 10 anos	4,31	2	15	-26	-20
	Juros Futuros - jan/25	12,15	0	0	0	193
	Juros Futuros - jan/31	13,72	-16	-6	-173	227
	NTN-B 2026	9,24	-1	18	123	303
Renda Variável	NTN-B 2050	7,25	-7	-4	-21	103
	MSCI Mundo	842	-0,5%	1,0%	0,1%	8,5%
	Shanghai CSI 300	3.832	0,6%	1,6%	-2,6%	6,3%
	Nikkei	36.780	-0,1%	2,0%	-7,8%	-3,8%
	EURO Stoxx	5.247	-0,3%	1,7%	7,2%	6,6%
	S&P 500	5.607	-0,8%	0,7%	-4,7%	8,2%
	NASDAQ	17.690	-0,9%	1,4%	-8,4%	8,2%
	MSCI Emergentes	1.137	-0,2%	2,2%	5,8%	6,6%
	IBOV	133.516	0,0%	-1,1%	11,0%	3,9%
	IFIX	3.386	-0,2%	-0,8%	8,6%	-0,2%
	S&P 500 Futuro	5.653	0,5%	1,2%	-5,6%	5,3%

	Cotação		Variação²			
	7-mai-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	99,45	0,2%	0,0%	-8,3%	-5,3%
	Yuan/ US\$	7,23	0,1%	-0,6%	-1,0%	-0,2%
	Yen/ US\$	143,24	0,6%	0,1%	-8,9%	-6,4%
	Euro/US\$	1,14	-0,1%	0,3%	9,7%	5,6%
	R\$/ US\$	5,71	0,5%	0,7%	-7,5%	12,6%
	Peso Mex./ US\$	19,67	-0,1%	0,3%	-4,7%	16,5%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	940,35	-0,1%	-0,8%	-5,5%	1,0%
	Petróleo (WTI)	59,4	0,5%	2,0%	-17,2%	-24,0%
	Cobre	467,6	-1,3%	2,5%	16,1%	2,2%
	BITCOIN	96.960,1	2,4%	2,5%	3,5%	54,1%
	Minério de ferro	98,5	0,9%	-1,3%	-4,9%	-17,7%
	Ouro	3.386,3	-1,3%	3,0%	29,0%	47,1%
	Volat. S&P (VIX)	24,3	-1,7%	-1,5%	40,2%	80,4%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	106,2	1,7%	-5,6%	7,5%	12,4%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	26,6	-0,4%	-1,6%	18,2%	-17,7%
	Frete marítimo	1.406,0	-1,1%	1,4%	41,0%	-25,1%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.
Fonte: Bloomberg.

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
9:00	BZ	Produção industrial A/A	Mar	1.5%		1.5%
9:00	BZ	Produção industrial M/M	Mar	0.3%		-0.1%
15:00	US	Decisão taxa FOMC	07/mai	4.5%		4.5%
18:30	BZ	Taxa Selic	07/mai	14.75%		14.25%

Indicadores do dia anterior

Não houve divulgação de indicadores relevantes

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.